

Indução de embriogênese somática indireta em pupunheira

Luiz Felipe Antunes Branco

Graduando/Biotecnologia, Pontifícia Universidade Católica do Paraná

Franciane Paola de Sá

Pós-doutoranda, Embrapa Florestas

Regina Caetano Quisen

Doutora em Morfogênese e Biotecnologia Vegetal, Embrapa Florestas, regina.quisen@embrapa.br

A pupunheira (*Bactris gasipaes* Kunth.), espécie nativa da Amazônia, vem ganhando destaque no mercado produtor de palmito devido a características, tais como: precocidade de produção, perfilhamento, longevidade dos plantios, baixo nível de oxidação e excelência da qualidade deste produto. A produção de mudas de pupunheira adotada pelos viveiristas é realizada via sexuada (semente), originando plantios heterogêneos no porte, vigor e produtividade das plantas. Neste sentido é que técnicas de clonagem tal como a embriogênese somática, vem sendo desenvolvidas visando a superação de barreiras e dificuldades encontradas na propagação convencional de culturas tal como a pupunheira. Para se disponibilizar esta técnica de propagação no entanto, torna-se necessário o desenvolvimento de protocolos que oportunize a produção em escala comercial de cultivares superiores desta cultura, com qualidade genética e fitossanitária. Dentro deste contexto, visando contribuir para a clonagem de genótipos selecionados pelo Programa de Melhoramento Genético da Pupunheira, o presente trabalho teve como objetivo avaliar o estabelecimento e a formação de estruturas embriogênicas a partir de explantes obtidos na região meristemática de plantas. Para tal, mudas ou perfilhos de campo foram submetidos a diferentes condições de desinfestação, sendo em seguida os explantes (camadas finas de células da região meristemática – TCL's) inoculados em meio de cultura contendo sais e vitaminas de Murashige e Skoog suplementados com picloram, caseína hidrolisada, glutamina, sacarose, AgNO_3 , carvão ativado e ágar. Foram realizados vários ensaios que resultaram na elevada porcentagem de perda de explantes devido à contaminação fúngica/bacteriana, além da formação de calos cristalinos não embriogênicos em todos ensaios. A suplementação no meio com AgNO_3 não apresentou efeito significativo na formação de calos globulares (embriogênicos), sendo baixa a porcentagem de estruturas embriogênicas resultantes da fase de indução, 15,6% e 9,6%, nos dois ensaios realizados, respectivamente. Os resultados obtidos proporcionaram melhor entendimento do morfogênico da cultura, confirmando o caráter recalcitrante in vitro, assim como a necessidade de ajustes na inoculação dos explantes e no meio de cultivo visando o aumento da porcentagem de calos embriogênicos formados.

Palavras-chave: *Bactris gasipaes* Kunth; Clonagem; Cultivo in vitro.

Apoio/Financiamento: Atividade integrante do Programa de Melhoramento Genético da Pupunheira da Embrapa; Bolsas CNPq e MM Mudás.